

**PADRÕES DE DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DAS ESPÉCIES DE
GRAMÍNEAS DO MORRO SANTANA, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL¹**Cassiano Aimberê Dorneles WELKER²Hilda Maria LONGHI-WAGNER²

O Morro Santana localiza-se nos municípios de Porto Alegre e Viamão, RS. Trata-se de uma formação granítica com aproximadamente 1.000 ha, apresentando campos naturais e florestas, com clima do tipo Cfa. O trabalho tem por objetivos analisar os padrões de distribuição geográfica das espécies de gramíneas ocorrentes na área e fornecer subsídios a propostas direcionadas à conservação do local. Foram realizadas coletas mensais durante 18 meses, sendo o material depositado no herbário ICN. Foi confirmada a ocorrência de 123 espécies de Poaceae, incluindo 11 exóticas (9%). Panicoideae (64 espécies / 52%) é a subfamília com maior riqueza específica, seguida de Pooideae (28 / 23%) e Chloridoideae (18 / 15%). Aristidoideae, Bambusoideae, Danthonioideae, Ehrhartoideae e Pharoideae estão representadas por 13 espécies (10%). As espécies confirmadas podem ser agrupadas nos seguintes padrões de distribuição (excluindo as exóticas): muito amplo, incluindo Américas e um ou mais continentes, como África, Ásia e Austrália (nove espécies / 8%); amplo nas Américas, desde os Estados Unidos, México ou América Central até América do Sul meridional (49 / 44%); sulamericano (53 / 47%); restrito ao sul e sudeste do Brasil (uma espécie). Observa-se um predomínio, na área estudada, de espécies de ampla distribuição e a ocorrência de apenas uma espécie restrita ao Brasil (*Aristida flaccida* Trin. & Rupr.). As espécies megatérmicas, com desenvolvimento estival (76%), predominam sobre as microtérmicas, com desenvolvimento hibernar (24%). Estas últimas apresentam um gradiente de diminuição em abundância e densidade das populações no sentido sul-norte, assim como parte das espécies do contingente megatérmico. As demais espécies megatérmicas pertencem a gêneros predominantemente tropicais e apresentam um gradiente de diminuição no sentido norte-sul, ou são igualmente abundantes nas regiões tropicais e subtropicais. Devido à grande riqueza de gramíneas, assim como de diversas outras famílias, o Morro Santana constitui uma área de extrema importância para conservação.

Palavras-chave: Poaceae, Gramineae, Morro Santana, RS, padrões de distribuição geográfica

¹ Financiamento CNPq.

² Programa de Pós-Graduação em Botânica. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Av. Bento Gonçalves 9500, Bloco IV, Prédio 43432, Campus do Vale, Bairro Agronomia, CEP 91501-970, Porto Alegre, RS, Brasil.
cassiano_welker@yahoo.com.br